**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 20**

**Como ser um Discípulo Verdadeiro**

Jo 8:31-59

Dizia, pois, Jesus aos judeus que nEle creram:

– Se vós permanecerdes na Minha palavra, verdadeiramente sereis Meus discípulos. E conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará.

Responderam-Lhe:

– Somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém; como dizes Tu: sereis livres?

Replicou-lhes Jesus:

– Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado. Ora, o escravo não fica para sempre na casa. O filho fica para sempre. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-Me, porque a Minha palavra não encontra lugar em vós. Eu falo do que vi junto de Meu Pai. E vós fazeis o que também vistes de vosso pai.

Responderam-Lhe:

– Nosso pai é Abraão.

Disse-lhes Jesus:

– Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. Mas agora procurais matar-Me, a Mim que vos falei a verdade que de Deus ouvi. Isso Abraão não fez. Vós fazeis as obras de vosso pai.

Replicaram-Lhe eles:

– Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus.

Respondeu-lhes Jesus:

– Se Deus fosse o Vosso Pai, vós Me amaríeis, porque eu saí e vim de Deus. Pois não vim de Mim mesmo, mas Ele Me enviou. Por que não compreendeis a Minha linguagem? É porque não podeis ouvir a Minha Palavra. Vós tendes por pai o Diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele é homicida desde o Princípio e nunca se firmou na Verdade, porque nele não há Verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. Mas porque Eu digo a verdade, não Me credes. Quem dentre vós Me convence de pecado? Se digo a verdade, por que não Me credes? Quem é de Deus ouve as Palavras de Deus. Por isso vós não as ouvis, porque não sois de Deus.

Responderam-Lhe os judeus:

– Não dizemos com razão que és samaritano e que tens demônio?

Jesus respondeu:

– Eu não tenho demônio; antes honro a Meu Pai e vós Me desonrais. Eu não busco a Minha glória. Há quem a busque e julgue. Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a Minha Palavra, nunca verá a morte.

Disseram-Lhe os judeus:

– Agora sabemos que tens demônios. Abraão morreu e também os profetas; e Tu dizes: se alguém guardar a Minha palavra, nunca provará a morte! Porventura és Tu maior do que nosso pai Abraão, que morreu? Também os profetas morreram. Quem pretendes Tu ser?

Respondeu Jesus:

– Se Eu Me glorificar a Mim mesmo, a Minha glória não é nada. Quem Me glorifica é Meu Pai, do qual vós dizeis que é o Vosso Deus; e vós não O conheceis. Mas eu O conheço. E se disser que não O conheço, serei mentiroso como vós. Mas Eu O conheço e guardo a Sua Palavra. Abraão, vosso pai, exultou por ver o Meu dia. Viu-o e alegrou-se.

Disseram-Lhe, pois, os judeus:

– Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?

Respondeu-lhes Jesus:

– Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, EU SOU.

Então pegaram em pedras para Lhe atirarem. Mas Jesus ocultou-Se e saiu do Templo.

**A Cura de um cego de Nascença**

Jo 9:1-41

E Jesus, passando, viu um homem cego de nascença.

Perguntaram-Lhe os Seus discípulos:

– Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

Respondeu Jesus:

– Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que nele se manifestem as obras de Deus. Importa que façamos as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia. A noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, Sou a Luz do mundo.

Dito isto, cuspiu no chão e com a saliva fez lodo, e untou com lodo os olhos do cego e disse-lhe:

– Vai, lava-te no tanque de *Siloé* (que significa “O Enviado”).

E ele foi, lavou-se e voltou vendo.

Então os vizinhos e aqueles que antes o tinham visto, quando mendigo, perguntavam:

– Não é este o mesmo que se sentava a mendigar?

Uns diziam:

– É ele.

E outros:

– Não é, mas se parece com ele.

Ele dizia:

– Sou eu.

Perguntaram-lhe, pois:

– Como se abriram os teus olhos?

Respondeu ele:

– O homem que se chama Jesus fez lodo, untou-me os olhos e disse-me: vai a Siloé e lava-te. Fui, pois, lavei-me e fiquei vendo.

E perguntaram-lhe:

– Onde está Ele?

Respondeu:

– Não sei.

Levaram aos fariseus o que fora cego. Ora, era sábado o dia em que Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos. Então os fariseus também se puseram a perguntar-lhe como recebera a vista.

Respondeu-lhes ele:

– Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me e vejo.

Por isso alguns dos fariseus diziam:

– Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado.

Diziam outros:

– Como pode um homem pecador fazer tais sinais?

E havia dissensão entre eles.

Tornaram, pois, a perguntar ao cego:

– Que dizes tu a respeito dEle, visto que te abriu os olhos?

E ele respondeu:

– É profeta.

Os judeus, porém, não acreditaram que ele tivesse sido cego e recebido a vista, enquanto não chamaram os pais do que fora curado.

E lhes perguntaram:

– É este o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?

Responderam seus pais:

– Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe abriu os olhos, nós não sabemos. Perguntai a ele mesmo; tem idade; ele falará por si mesmo.

Isso disseram seus pais porque temiam os judeus, porquanto já tinham estes combinado que, se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, fosse expulso da sinagoga. Por isso é que seus pais disseram: tem idade, perguntai a ele mesmo.

Então chamaram pela segunda vez o homem que fora cego e lhe disseram:

– Dá glória a Deus! Nós sabemos que Esse Homem é pecador.

Respondeu ele:

– Se é pecador, não sei. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.

Perguntaram-lhe, pois:

– Que foi que te fez? Como te abriu os olhos?

Respondeu-lhes:

– Já vo-lo disse e não atendestes; para que o quereis tornar a ouvir? Acaso também vós quereis tornar-vos discípulos dEle?

Então o injuriaram e disseram:

– Discípulo dEle és tu! Nós, porém, somos discípulos de Moisés. Sabemos que Deus falou a Moisés; mas quanto a este, não sabemos donde é.

Respondeu-lhes o homem:

– Nisto, pois, está a maravilha: não sabeis donde Ele é e, entretanto, Ele me abriu os olhos. Sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém for temente a Deus e fizer a Sua vontade, a esse Ele ouve. Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença. Se Este não fosse de Deus, nada poderia fazer.

Replicaram-lhe eles:

– Tu és nascido todo em pecados e vens ensinar a nós?

E expulsaram-no. Soube Jesus que o haviam expulsado. E, achando-o, perguntou-lhe:

– Crês tu no Filho do Homem?

Respondeu ele:

– Quem é Ele, Senhor, para que nEle creia?

Disse-lhe Jesus:

– Já O viste e é Aquele que fala contigo.

Disse o homem:

– Creio, Senhor!

E O adorou.

Prosseguiu então Jesus:

– Eu vim a este Mundo para Juízo, a fim de que os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos.

Alguns fariseus que ali estavam com Ele, ouvindo isso, perguntaram-Lhe:

– Porventura nós também somos cegos?

Respondeu-lhes Jesus:

– Se fosseis cegos, não teríeis pecado. Mas como agora dizeis: nós vemos, permanece o vosso pecado.

**A Parábola do Bom Pastor**

Jo 10:1-6

– Em verdade, em verdade vos digo: quem não entra pela Porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador. Mas o que entra pela Porta é o Pastor das ovelhas. A Este o Porteiro abre. E as ovelhas ouvem a Sua Voz. E Ele chama pelo nome as Suas ovelhas e as conduz para fora. Depois de conduzir para fora todas as que Lhe pertencem, vai adiante delas e as ovelhas O seguem, porque conhecem a Sua Voz. Mas de modo algum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.

Jesus propôs-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que era que lhes dizia.

**A Porta da Salvação**

Jo 10:7-10, Lc 13:23-30

Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes:

– Em verdade, em verdade vos digo: EU SOU a Porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de Mim são ladrões e salteadores. Mas as ovelhas não os ouviram. EU SOU a Porta. Se alguém entrar por Mim, salvar-se-á. Entrará e sairá, e achará pastagens. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que todos tenham Vida e a tenham em abundância.

E alguém Lhe perguntou:

– Senhor, são poucos os que se salvam?

Ao que Ele lhes respondeu:

– Porfiai por entrar pela Porta estreita. Porque Eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão. Quando o dono da casa se tiver levantado e cerrado a Porta e vós começardes, de fora, a bater à Porta, dizendo: Senhor, abre-nos; e Ele vos responder: Não sei donde vós sois. Então começareis a dizer: Comemos e bebemos na Tua presença e Tu ensinaste nas nossas ruas. E Ele vos responderá: Não sei donde sois; apartai-vos de Mim, vós todos os que praticais a iniquidade. Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaque, Jacó e todos os Profetas no Reino de Deus e vós lançados fora. Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e reclinar-se-ão à mesa no Reino de Deus. Pois há últimos que serão primeiros e primeiros que serão últimos.

**O Bom Pastor**

Jo 10:11-16

– EU SOU o Bom Pastor. O Bom Pastor dá a Sua Vida pelas ovelhas. Mas o que é mercenário, e não pastor, de quem não são as ovelhas, vendo vir o lobo, deixa as ovelhas e foge. E o lobo as arrebata e dispersa. Ora, o mercenário foge porque é mercenário e não se importa com as ovelhas. EU SOU o Bom Pastor; conheço as Minhas ovelhas e elas Me conhecem, assim como o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai. E dou a Minha Vida pelas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco. A essas também Me importa conduzir e elas ouvirão a Minha voz. E haverá um só Rebanho e um só Pastor.

**Ninguém tira a Minha Vida**

Jo 10:17-21

– Por isto o Pai Me ama, porque dou a Minha Vida para tornar a tomá-la. Ninguém a tira de Mim, mas Eu de Mim mesmo a dou. Tenho autoridade para a dar e tenho autoridade para retomá-la. Este mandamento recebi de Meu Pai.

Por causa dessas palavras, houve outra divisão entre os judeus.

E muitos deles diziam:

– Tem demônio e perdeu o juízo. Por que O escutais?

Diziam outros:

– Essas palavras não são de quem está endemoninhado. Pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos?